

Simone Weil dizia: “Eu reconheço quem é de Deus, não quando me fala a respeito de Deus, mas pelo modo como fala e atua nas coisas deste mundo”. Assim como a fome, a sede é um clamor que revela a urgência de uma necessidade indispensável à manutenção e o desenvolvimento da vida. Aqui falamos da sede, pensando na vida querida por Deus. Se o mundo animal, especialmente o ser humano reage e chega ao desespero na dramática experiência da fome, toda a criação anseia, geme e sofre pela necessidade de água.

Evidentemente quem mais reage e busca, de modo consciente e inteligente, por saciar a sede é o ser humano. Os animais, com seu instinto também reagem e buscam resolver sua sede na procura de água. O reino vegetal, porém, por ser imóvel, mais dependente e frágil, diante de sua sede vai se prostrando e se entregando até morrer. Água não é apenas vida para a pessoa, mas necessidade vital para o mundo.

Hoje esta obra de misericórdia corporal: “Dar de beber a quem tem sede”, remete também à ecologia global, onde o sagrado dom da água clama por cuidado, preservação e garantia para a vida do planeta terra. A água sempre foi, é e será o bem social e ecológico mais precioso.

Água para o nosso corpo – Todos os organismos vivos supõem a substância água para a garantia da vida. Em alguns organismos, porém deverá ser garantida em maior quantidade, como é o caso do corpo humano. Observamos que a água não é depositada em nosso corpo, mas necessita sempre ser reposta todos os dias e por várias vezes. 60% do peso do corpo de um adulto e 80% do corpo de uma criança é garantido pela água. Ela é o principal componente de nossas células. Dentre as tantas células que mais necessitam de água estão aquelas de nossos músculos e de nossas vísceras.

Praticamente todas as reações de nosso corpo dependem da água. Por fazer parte da composição do plasma sanguíneo, a água é fundamental para veicular o oxigênio, nutrientes e sais minerais. Além disso, a água é responsável para eliminar do organismo substâncias tóxicas, ou em excesso dissolvidas.

Destacamos o benefício da água para o nosso corpo também como reguladora da temperatura. Quando o calor é exagerado, inicia-se a liberação do suor. Quando nossas emoções são incontroláveis pela normalidade, chegam as lágrimas para nos aliviar. Água é também proteção mecânica ao sistema nervoso. Os fluidos das articulações também possuem água e protegem

o atrito dos ossos. Bendito é o líquido amniótico que protege o feto em gestação, protegendo-o contra os impactos durante o desenvolvimento da vida.

“Dar de beber a quem tem sede” é favorecer para que a vida, esse mistério precioso e frágil, complexo e necessitado, consiga garantir a sobrevivência e seu desenvolvimento normal. Não é sem razão que o Cristo, em sua sabedoria nos diz: “Quem dá a vocês um copo de água em meu nome, por vocês serem de Cristo, eu lhes garanto: não perderá a sua recompensa” (Mc 9, 41).